

# METODOLOGIAS DE ENSINO PARA O ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ariella Goldman de Paiva<sup>1</sup>(EG), Andressa Cristina S. Santos<sup>1</sup>(EG), Aliny Silva M. Custódio<sup>1</sup>(EG), Monyk Kaiatcha S. Novaes<sup>1</sup>(EG) e Wáquila P. Neigrames<sup>1</sup>(PQ)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, Campus Itumbiara.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas.

**Palavras-chave:** *transtorno do espectro autista; métodos; comportamentos.*

## Introdução

Ser docente na atualidade é muito desafiador principalmente quando se depara com uma criança a qual tenha Transtorno do Espectro autista (TEA) que se trata de várias condições marcadas por dificuldades de fala, comportamentos repetitivos, falta de interação social e atraso em habilidades linguísticas. Desta forma esta pesquisa busca analisar metodologias pedagógicas na direção de facilitar alunos diagnosticados com TEA integrando-os na comunidade. Baseado nos estudos de Kanner (1943) criador da hipótese “mãe geladeira” crença mais comum de que o transtorno era causado pelos pais, especialmente as mães. Enfim Wing (1981) uma das fundadoras da National Autistic Society criadora do conceito de autismo como um espectro.

## Material e Métodos

A pesquisa se dividiu em análise de abordagem qualitativa do tipo bibliográfico e discussão do grupo sobre o tema. Destacou critérios como: o conceito sobre TEA, as categorias, dificuldades em sala de aula e metodologias que podem ser utilizadas.

## Resultados e Discussão

Os dados obtidos nesta pesquisa revelam que independentes do grau de autismo apresentado pelo aluno existem várias técnicas e metodologias educacionais comprovadas capazes de auxiliar o professor na educação os principais são: ABA (Applied Behavior Analysis), TEACCH (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children) e PECS (Picture Exchange Communication System).

## Conclusões

O estudo indica que indivíduos com este transtorno apresentam mais hipóteses de aprendizado através de atividades estruturadas, sendo assim o modelo educacional TEACCH é a abordagem que mais representa eficácia ao docente praticar em sala de

aula por compreender as necessidades, limitações e especialidades.

## Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar o Instituto Federal de Goiás por estimular o desenvolvimento do trabalho em um ambiente saudável e à nossa orientadora M.<sup>a</sup> Wáquila Pereira Neigrames pelo auxílio e dedicação.

## Referências Bibliográficas

AZEVEDO, H.F.B. **Análise do recurso a novas tecnologias no ensino de autistas**. 2008. 94 f. Monografia (Mestrado em engenharia informática - sistemas gráficos e multimídia) – Instituto Superior de Engenharia do Porto, Porto, 2009.

GRACIOLI, M.M.; BIACHI, R.C. Educação do autista no ensino regular: um desafio à prática pedagógica. **Revista Nucleus**, v.11, n.2 out. 2014.

FERREIRA, R. F. A. **Inclusão de crianças com transtorno do espectro autista, na educação infantil: o desafio da formação de professoras**. 2017.161 f. Monografia (Mestrado profissional em educação e docência) – Universidade Federal De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

NASCIMENTO, P. F. **Formação do professor para inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista e seus efeitos na prática docente**. 2018.107 f. Monografia ( Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.